

PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Valor total do cofinanciamento: R\$ 56.700,00

Período de execução: 01/01/2025 a 31/12/2025

Número de atendidos cofinanciado: 30 crianças e/ou adolescentes (modalidade 7 a 14

anos e 11 meses)

Noite() 24horas () Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X)

Dias da Semana: $2^{a}(X) 3^{a}(X) 4^{a}(X) 5^{a}(X) 6^{a}() S(x) D()$

1. Identificação da Instituição

Dados Cadastrais

Órgão/Entidade									
Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD									
Endereço: Rua Humberto Olivieri, 114 - Santo André / SP									
Bairro: Jardim Bela Vista	cta Cidade: Santo André CEP: 09041-050								
Site: www.ficardebem.org.br		E-mail: administracao@ficardebem.org.br							
CNPJ: 58.157.710/0001-00									
Registro CMAS SBC: 046-I		Registro CMDCA SBC: 041							
Registro CEBAS: 71000066327/	2016.68	Vencimento do registro CEBAS: 24/11/2022							
		Protocolo requerimento n°							
71000.094055/2022-34 (em análise)									
Utilidade Pública: Municipal (X	() Estadual (X) Federal (X)							







Dados do Presidente ou Representante Legal

Nome: Evenson Robles Dotto							
RG: 9.945.509-2	Órgão Expedidor: SSP/SP						
CPF: 072.577.358-83	Mandato: 01/04/2024 a 31/03/2026						
Endereço: Rua Atibaia n°588 - apto 62							
Bairro: Valparaíso							
Cidade: Santo André	CEP: 09060-110						
Telefone: (11) 99899-4747	E-mail: administracao@ficardebem.org.br						

Dados do Responsável Técnico:

Nome: Lígia Vezzaro Caravieri						
RG: 19.280.255-0 Órgão Expedidor: SSP/SP						
Cargo: Gerente Técnica Institucional CRP: 06/40.862-2.						
Telefone: (11) 9.9502-9772 E-mail: ligia@ficardebem.org.br						

Alvará de funcionamento: (x) sim () não

Licença Sanitária (VISA): () sim (x) não

2. Apresentação e Histórico da Organização Social

A Ficar de Bem atua há mais de 35 anos com a missão de "promover o exercício da cidadania e a proteção de quaisquer formas de violação de direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária".

Promovemos a prevenção, o atendimento e a proteção à criança e ao adolescente com direitos violados, visando à manutenção do bem-estar físico, psíquico e social, segundo os princípios estabelecidos pela Lei N° 8069 de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Promovemos a segurança alimentar de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica através da execução dos restaurantes Bom Prato na região do ABC.



Através de um conjunto de ações e equipe qualificada a instituição executa diversos programas e serviços, sendo:

- Programa de Atenção à Família: atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, suas famílias e o agente agressor. Programa executado nas unidades de Santo André (desde 1992; meta atual:100 famílias/mês), São Bernardo do Campo (desde 2000; meta atual: 200 famílias/mês) e Diadema (desde 1998; meta atual: 180 famílias/mês), através de termo de colaboração firmado com a municipalidade. Em Santo André, o serviço recebe também encaminhamento de adultos que sofreram violência ou alguma violação de direitos, contemplando idosos e mulheres. Para avaliar os resultados temos indicadores de processo (adesão/frequência) e resultados (motivo de desligamento), além de indicadores estabelecidos pela gestão de cada município.
- Todos pela Proteção: prevenção na comunidade, através de palestras, encontros e oficinas em diversos equipamentos públicos e privados. Por meio de esquetes teatrais, palestras e oficinas temáticas voltadas a todos os públicos, trabalhamos a construção da cultura de paz e empoderamento social visando uma comunidade não violenta. As ações preventivas são realizadas em Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, e eventualmente em demais municípios do Grande ABC e divisa, sendo que ao final de cada ação é disponibilizado formulário de avaliação aos participantes, de acordo com o público-alvo, sendo que em mais de 90% das avaliações o conteúdo e condução pelo facilitador foi considerado bom e ótimo. Considerando o período de 2010 a 2021 atingimos aproximadamente 37.000 em ações preventivas.
- Serviço Especializado em Abordagem Social de Crianças e Adolescentes: abordagem social com crianças e adolescentes que ocupam os espaços públicos como moradia e/ou meios de sobrevivência. O serviço é realizado nos municípios de Santo André desde 2017 e em São Bernardo do Campo desde janeiro/2023.
- Serviço Especializado em Abordagem Social de Adultos: abordagem social com pessoas adultas e/ou idosas, acompanhadas ou não de suas famílias, que utilizem espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência. O serviço é realizado no município de São Bernardo do Campo desde janeiro/2023, através de termo de colaboração com a municipalidade.
- Projeto Fênix: ações com crianças e adolescentes que se encontram em acolhimento institucional, visando o desenvolvimento da autonomia, autoestima e perspectiva de futuro. E capacitação aos profissionais que atuam dentro das casas de acolhimento. O projeto é desenvolvido nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema.
- Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto: realiza o acompanhamento do cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e de Prestação



de Serviço a Comunidade, que se fundamenta no atendimento especializado, na escuta qualificada e no acompanhamento dos adolescentes e de suas famílias. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde agosto/2021, através de termo de colaboração com a municipalidade, tendo a meta mensal de 200 adolescentes.

- Serviço de Acolhimento Institucional Modalidade Casa de Passagem: é uma unidade para acolhimento e proteção de crianças ou adolescentes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos. O serviço funciona 24 horas em regime de plantão. É a porta de entrada pela qual a equipe multidisciplinar especializada em diagnóstico, irá analisar a situação de cada usuário de modo a realizar a intervenção necessária, podendo inclusive evitar este tipo de acolhimento ou ofertar um outro tipo de encaminhamento. Possui capacidade para ofertar acolhimento imediato e emergencial a até 20 crianças e adolescentes. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde agosto/2021, através de termo de colaboração com a municipalidade.
- Serviço de Acolhimento Institucional Modalidade Abrigo: é uma unidade para acolhimento e proteção de crianças ou adolescentes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos. O serviço funciona 24 horas. Possui capacidade para ofertar acolhimento a até 20 crianças e adolescentes. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde junho/2023 (duas unidades), através de termo de colaboração com a municipalidade.
- Republica Jovem: em parceria com o município de São Bernardo do Campo e Santo André em sistema de cogestão, oferece apoio e moradia subsidiada a grupos de jovens de 18 a 21 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, em processo de desligamento de instituições de acolhimento, que não tenham possibilidade de retorno à família de origem ou de colocação em família substituta e que não possuam meios para autossustentação. O serviço está em fase de implantação e em cada município a unidade oferece 6 vagas.
- Projeto Geração do Bem: oferta o **Serviço de Convivência e Fortaleciment<mark>o de</mark>** Vínculos Familiares e Comunitários priorizando crianças e adolescentes da comunidade de Ferrazópolis em São Bernardo do Campo. Através de atividades em grupo promove o protagonismo e defesa dos direitos das crianças e adole<mark>sce</mark>ntes e suas famílias, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, além de incentivar a socialização, convivência comunitária e promoção de potencialidades. O projeto ocorre desde abril/2021, através de parceria com a Kindernothilfe (KNH Brasil).
- Serviço Especializado de Perícia SEP: prestação de serviços de Perícia Psicológica e Perícia Social (estudos e/ou avaliações) às Varas da Família na comarca de Santo

4

CNPJ:58.157.710/0001-00



André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema. O serviço é prestado desde 2019 e até julho/2023 realizamos 144 perícias.

- CRAMI Capacita: capacitação de profissionais da rede de atendimento na temática da violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes, metodologia e prática nos serviços de acolhimento institucional, medida socioeducativa, além de outros temas da área da Assistência Social, Saúde e Educação. Já atuamos em Andradina, Apiaí, Araxá, Barretos, Cubatão, Francisco Morato, Indaiatuba, Itatiba, Itapetininga, Louveira, Mogi das Cruzes, Morro Agudo, Nova Odessa, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Salvador, Recife, Região do ABC, entre outros.

- Restaurante Bom Prato: em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, administramos o programa Bom Prato de Santo André desde 2002, São Bernardo do Campo desde 2018 e Diadema desde 2022. Garante refeições balanceadas e com qualidade a preço acessível para pessoas em situação de vulnerabilidade social e financeira. Os restaurantes servem média de 126.000 alimentações/mês, considerando café da manhã, almoço e jantar.

A Ficar de Bem é composta por uma Diretoria que não recebe qualquer remuneração, e por profissionais que estão vinculados ao cotidiano institucional. Atualmente, a Diretoria é composta por: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Técnico, Diretor Financeiro, Diretor de RH, Diretor Jurídico, Diretor de Captação de Recursos, Diretor de Comunicação e Diretor Secretário.

O corpo profissional é composto por equipe de gestão (coordenação e gerentes de projetos sociais), equipe técnica (assistentes sociais, psicólogos, técnicos sociais), equipe administrativa (departamento pessoal, prestação de contas, financeiro, recursos humanos), equipe de desenvolvimento institucional (comunicação e captação de recursos) e educadores e motoristas, que possibilitam a execução do trabalho.

No decorrer do trabalho, a instituição recebeu alguns prêmios: "Prêmio Bem Eficiente" (1998 e 2002), organizado pela Kanitz & Associados; "Prêmio Desempenho – Destaque do Ano" (1999), promovido pela Revista Livre Mercado; "Prêmio Criança" (2000), promovido pela Abrinq; selo "Site Amigo da Criança" (2005), concedido pelo site Censura (www.censura.com.br); e "Menção Honrosa" (2008) no Concurso "Não Bata, Eduque", promovido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos e Instituto Promundo. Em 2016 prêmio ABC Comunicação com a melhor campanha de Impacto Social. Em 2018 recebemos o Selo "Compromisso com a Transparência" e 2019 Prêmio de 2º lugar da Fundação Salvador Arena de Gestão no 3º setor. Em 2023 fomos contemplados com o prêmio top SBC 2023 na categoria Honra ao Mérito e com o prêmio Melhores ONGs, que reconhece e divulga as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.



A Ficar de Bem atua dentro de todas as normas legais e ética para manter a idoneidade e transparência da ONG, priorizando sempre seus beneficiários. Entre todos os termos de parceria e prestações de contas apresentados em nosso site www.ficardebem.org.br/institucional/transparencia publicizamos também nossos documentos institucionais que norteiam toda a prática institucional. Entre eles:

- PPI Política de Proteção Infantil (um quia de conjunto de normas e padrões para prevenir, proteger, identificar e orientar a conduta dos profissionais em situação de violência institucional contra crianças e adolescentes);
 - Código de Ética;
 - Regulamentos de contratação e compras.

3. Justificativa

O município de São Bernardo do Campo, encontra-se inserido na Macrometrópole Paulista¹, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Possui extensão territorial 408km², com uma estimativa de 849.874 habitantes em 2021 (IBGE). Segundo censo realizado em 2010, 28,5% da população eram crianças, adolescentes e jovens de 0 a 19 anos.

O município de São Bernardo do Campo oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) por intermédio de parceria com organizações não governamentais.

O SCFV é destinado às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Atualmente 25 Organizações da Sociedade Civil ofertam o serviço através de termo de colaboração com o município. Mas existe a oferta por organizaç<mark>ões</mark> sem recebimento de recurso municipal, como é o caso da Ficar de Bem.





¹ A macrometrópole paulista é constituída pelas regiões metropolitanas de São Paulo, de Campinas, da Baixada Santista, do Vale do Paraíba e do Litoral Norte e outros 67 municípios no entorno das metrópoles nos eixos São José dos Campos, Sorocaba-Jundiaí e Piracicaba-Limeira, totalizando 173 municípios no Estado de São Paulo (EMPLASA, 2012).



A Ficar de Bem executa o serviço em Ferrazópolis. Executamos as atividades em parceria com a Secretaria de Educação na EMEF André Ferreira com 116 inscritos na faixa etária de 06 a 15 anos. Iniciamos o termo de parceria com a Secretaria de Assistência Social no ano de 2024, com meta de atendimento para 30 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, e atualmente estamos com 26 inscritos.

Em relação as situações prioritárias prevista nas orientações técnicas para o SCFV destacamos que 55% das crianças e adolescentes inscritos nas atividades que contemplam o termo de parceria, estão em situação de violência e ou negligência.

A Ficar de Bem apresenta esse plano de trabalho, estando em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Resolução CNAS Nº 109 de 11 de dezembro de 2009 e Orientações Técnicas: Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;





- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espacos de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de Atendidos: 30	Faixa Etária: 07 a 14 an <mark>os e 1</mark> 1 meses					
Endereço: Avenida Albert Schweitzer, 459						
Bairro: Ferrazópolis						
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09790-000					
Telefone: 4992-1234 - ramal 2020	E-mail: geracaodobem@ficardebem.org.br					
Periodicidade do Serviço: 02 vezes por semano por mês para atividade intergeracional	a, com turno de 03 horas por dia / 01 sábado					

7. Atividades a serem desenvolvidas

8







Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS			
Eu comigo	Aprender com a experiência; aprender a brincar	Atender os interesses, as demandas e as necessidades dos usuários, através de atividades lúdicas, oportunizando experiências que favoreçam o desenvolvimento saudável e a convivência familiar.	Encontros quadrimestrais			
	Autoconhecimento	Possibilitar a ampliação da inteligência emocional dos atendidos, através de reflexões sobre quem eu sou, como me sinto e como me comporto em determinadas situações.				
	Automotivação	Ampliar a capacidade dos atendidos de buscar em si próprio motivos ou estímulos para alcançar seus objetivos.				
	Autoestima e autocontrole	Possibilitar a ampliação sobre o modo que os atendidos se veem se contentando com seu modo de ser e demonstrando, consequentemente, confiança em seus atos e julgamentos.				
	Resiliência	Ampliar a capacidade de adaptação dos atendidos em situações difíceis.				







	Autonomia e responsabilidade	Possibilitar o fortalecimento da capacidade que a pessoa possui para decidir sobre aquilo que ela julga ser o melhor para si, levando em consideração seus direitos e dos outros de forma que demonstre suas responsabilidades sobre tais decisões.	
Eu com os outros	Comunicação	Promover o conhecimento sobre formas saudáveis de se comunicar com o outro para que consiga expressar os pensamentos e sentimentos de maneira clara e pacífica, possibilitando vivências que colaboram com a convivência familiar e comunitária saudável.	Encontros quadrimestrais
	Respeito e cooperação	Possibilitar vivências que ampliem o conhecimento sobre o respeito ao próximo e a si próprio e a importância desses conceitos nas diversas relações presente no cotidiano dos atendidos.	
	Empatia e sociabilidade	Fortalecer a capacidade de se identificar com outra pessoa, de sentir o que ela sente, de apreender do modo como ela apreende, possibilitando	





•				
			uma sociabilidade mais saudável e respeitosa.	
		Resolução de conflitos	Possibilitar vivências em que os atendidos consigam resolver os conflitos existentes de maneira positiva, levando em consideração o respeito, a empatia e a comunicação não violenta, oportunizando assim uma qualificação na convivência familiar e comunitária.	
	Eu com a cidade	Apropriação e pertencimento	Estimular o conhecimento sobre o território em que estão inseridos, possibilitando que haja um reconhecimento sobre suas origens e de seus familiares ampliando assim o sentimento de pertença neste espaço.	Encontros quadrimestrais
		Direitos e deveres;	Possibilitar que os atendidos reconheçam seus direitos e deveres enquanto cidadãos tanto no âmbito individual como no coletivo.	
		Viver em redes e participação ativa;	Ampliar o conhecimento dos atendidos a respeito da rede municipal de atendimento que atua para garantir seus direitos, estimulando inclusive a participação ativa dos atendidos nesses espaços de	



	discussões e decisões a respeito de políticas públicas.	
Solidariedade e	Realizar ações de	
cidadania.	solidariedade no	
	território que envolvam	
	os atendidos.	

Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oferta de alimentação	- Será ofertado lanche em todos as oficinas e grupos.	Semanal
Abertura e alimentação de prontuário e relatórios	- Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares;	Semanal
	- Registro de aquisições dos usuários.	
Registros	- Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações;	Semanal
	- Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social;	
	- Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadua <mark>l ou</mark> Municipal.	
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com toda a equipe.	Semanal
Atendimento à usuários e famílias	- Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo;	Semanal
iaiiiiias	- Visitas domiciliares;	
	- Busca Ativa;	
	- Orientação e encaminhamentos;	







	- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	
Articulação e	- Articulação com CRAS;	Mensal e/ou
mobilização	- Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania;	conforme a demanda
•	- Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS;	
•	- Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou externa) permanente dos(as) funcionários(as).	Bimestral

8. Cronograma

Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu comigo	Х	Х	Х	Х					7		1	
Eu com os outros					Х	Х	X	Χ	/			
Eu com a cidade								- /	X	X	Χ	X

Eixo 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com a experiência	Х											
Aprender a brincar	Χ											
Autoconhecimento		Х										
Automotivação		Х										
Resiliência		Х										
Autoconfiança			Х									



Autoestima		Χ					
Autocontrole		Χ	Χ				
Autonomia		Χ	Χ				
Responsabilidade			Х				

Eixo 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					Х			Χ				
Respeito					Х							
Cooperação						Х						
Empatia						Х						
Sociabilidade							Χ					
Resolução de conflitos							X	X				

Eixo 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências											9	
Apropriação									X			
Direitos e deveres									X	4		
Pertencimento									-	X		/
Viver em redes											X	
Participação ativa											· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	X

Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Oferta de alimentação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х	Х



Registros	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	Х	Х	X	Х	Х	Х
Atendimento a usuários e famílias	Х	Х	X	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Articulação e mobilização	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	X	Х	Х	Χ	Χ	Χ
Capacitação	Х		Χ		Х		Χ		Х		Χ	

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

Indicador(es)	Meios de Verific <mark>açã</mark> o
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo.	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS).
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS - marcação SIM).
Número de usuários do SCFV em situação prioritária.	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária - marcação de 2 a 12).

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte de Recursos ³
01	Técnico Social (Técnico Referência)	Serviço Social	60	1	R\$ 2.439,00	1
01	Educador	Ensino Médio	120	1	R\$ 3.042,67	2
01	Aux. Serviços Gerais	Ensino Fundamental	50	1	R\$ 1.313,18	1



¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.

Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	Valor Mensal
	Lanches para as oficinas e encontros	R\$ 500,00
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
	Material de expediente e pedagógico	R\$ 332,33
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
	Aluguel (parcial) - proporcional ao número de atendidos	R\$ 850,00
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras Despesas	

Obs: o quadro contempla apenas as despesas que serão financiadas com recurso do FMAS.

Recursos Materiais Contrapartida

Não será oferecida contrapartida material para este serviço.

² 1-Empregado 2-Autônomo 3-Voluntário 4-Dirigente 5-Estagiário

³ 1-Próprio 2-Repasse FMAS 3-Repasse FUMCAD



Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 - Recursos Humanos - CLT	R\$ 1.776,04	R\$ 1.266,63	R\$ 36.512,02
2- Recursos			
Humanos -			
Autônomos			
Total Geral	R\$ 1.776,04	R\$ 1.266,63	R\$ 36.512,02

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

10.5. Aplicação de Recursos

(Categoria ou finalidade de despesas	FMAS/Mês	Total		
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 3.042,67	R\$ 36.512,02		
П	Rec. Humanos (6)	-	-		
Ш	Medicamentos				
IV	Material Médico e Hospitalar (*)				
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00		
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 332,33	R\$ 3.987,98		
VII	Serviços Médicos (*)				
VIII	Outros serviços de terceiros				
IX	Locação de Imóveis	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00		
X	Locações Diversas				
XI	Utilidades Públicas (7)				
XII	Combustível				

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.



XIII	Bens e materiais permanentes		
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	R\$ 4.725,00	R\$ 56.700,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP). Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

- (5) Salários, encargos e benefícios.
- (6) Autônomos e pessoa jurídica.
- (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
- (*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor					
1°	R\$ 4.725,00					
2°	R\$ 4.725,00					
3°	R\$ 4.725,00					
4°	R\$ 4.725,00					
5°	R\$ 4.725,00					
6°	R\$ 4.725,00					
7°	R\$ 4.725,00					
8°	R\$ 4.725,00					
9°	R\$ 4.725,00					
10°	R\$ 4.725,00					
11°	R\$ 4.725,00					
12°	R\$ 4.725,00					
Total	R\$ 56.700,00					





12. Prestação de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 04 de dezembro de 2024

Lígia Vezzaro Caravieri

Gerente Técnica Institucional

Melissa Terron

Superintendente

